

MOLUSCOS LÍMNICOS INDICADORES DE UNIDADES DA PAISAGEM FLUVIAL NA BACIA DO ARROIO VELHACO, RS, BRASIL

Pereira, D.^{1,2}; Menegat, R.²; Porto, M.L.²; Swcharzbold, A.²; Hartz, S.M.²

¹Programa de Pós-Graduação em Ecologia (UFRGS). ²Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). e-mail: daniel@bios.unisinos.br

A bacia do arroio Velhaco desagua na laguna dos Patos, a qual integra a bacia do Atlântico Sul. O levantamento de moluscos límnicos foi realizado em cinco pontos e compreendeu amostragem qualitativa padronizada através de peneiras, puças e exame de raízes e talos de macrófitas aquáticas. As espécies identificadas foram enquadradas em grupos funcionais. Mediante coeficiente distância euclidiana obteve-se matrizes de semelhanças, considerando composição de espécies e ou percentual de espécies por grupo funcional. A análise de agrupamento hierárquico obteve agrupamentos de espécies e de unidades amostrais, considerando composição de espécies e ou grupos funcionais. Os descritores da paisagem fluvial, analisados em campo e por exame de cartas, foram submetidos ao coeficiente distância euclidiana, o que resultou numa matriz de semelhança, a qual foi utilizada em análise de agrupamento hierárquico (ligação completa), para o agrupamento de unidades amostrais. Os descritores utilizados foram: hierarquia e morfometria fluvial; sedimento; largura de mata ciliar; ocorrência de charcos na planície de inundação e de macrófitas aquáticas. Foi verificado menor riqueza de espécies e grupos funcionais nas nascentes e maior riqueza em direção a foz. Tal zonação acompanhou a zonação da paisagem fluvial, sendo que a maior riqueza de espécies foi constatada nos pontos com maior riqueza de habitats. Conforme a zonação de grupos funcionais, a região de nascente apresentou características de heterotrofia; em direção a foz, foram verificadas tendências à autotrofia. **PPG em Ecologia (UFRGS)**